

# Seja:Digital

EAD - Criada conforme determinação da ANATEL

## Projeto TV Digital



# QUEM SOMOS

EAD - ASSOCIAÇÃO ADMINISTRADORA DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV



A **Seja Digital** é uma associação sem fins lucrativos responsável por operacionalizar a **migração do sinal analógico** para o **sinal digital** da televisão aberta terrestre no Brasil.

# BENEFÍCIOS DA TV DIGITAL

---

**MELHORIA NA IMAGEM**

**MELHORIA NO SOM**

**INTERAÇÃO DO  
TELESPECTADOR**

**ACESSO A CONTEÚDOS  
DIGITAIS ESPECÍFICOS  
PROMOVIDOS PELO  
PODER PÚBLICO**

**RECEBER INFORMAÇÕES  
DO SEU MUNICÍPIO**

# COMO PREPARAR A TV PARA O SINAL DIGITAL

---

- As residências precisam dispor de uma antena digital.
- Aparelho de TV preparado para receber o sinal digital (todas as TVs de tela plana fabricadas a partir de 2010 já são digitais).
- Ou, instalar na TV o conversor para receber o sinal digital.



# HISTÓRICO

# HISTÓRICO DA DIGITALIZAÇÃO



**2006**

Junho

- Escolha do padrão brasileiro ISDB-Tb

**2016**

Março

- Início do desligamento
- Rio Verde/GO

**2019**

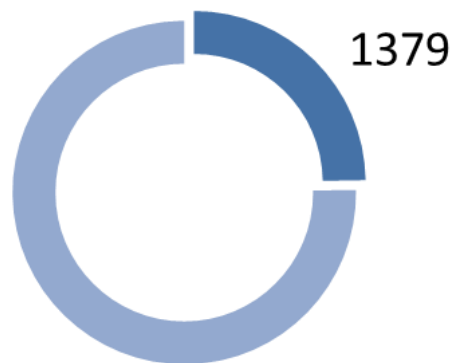
Janeiro

- Conclusão 1ª fase
- Liberação faixa 700 MHz

**2023**

dezembro

- Conclusão do Processo



■ Municípios desligados

■ Restantes



■ População afetada

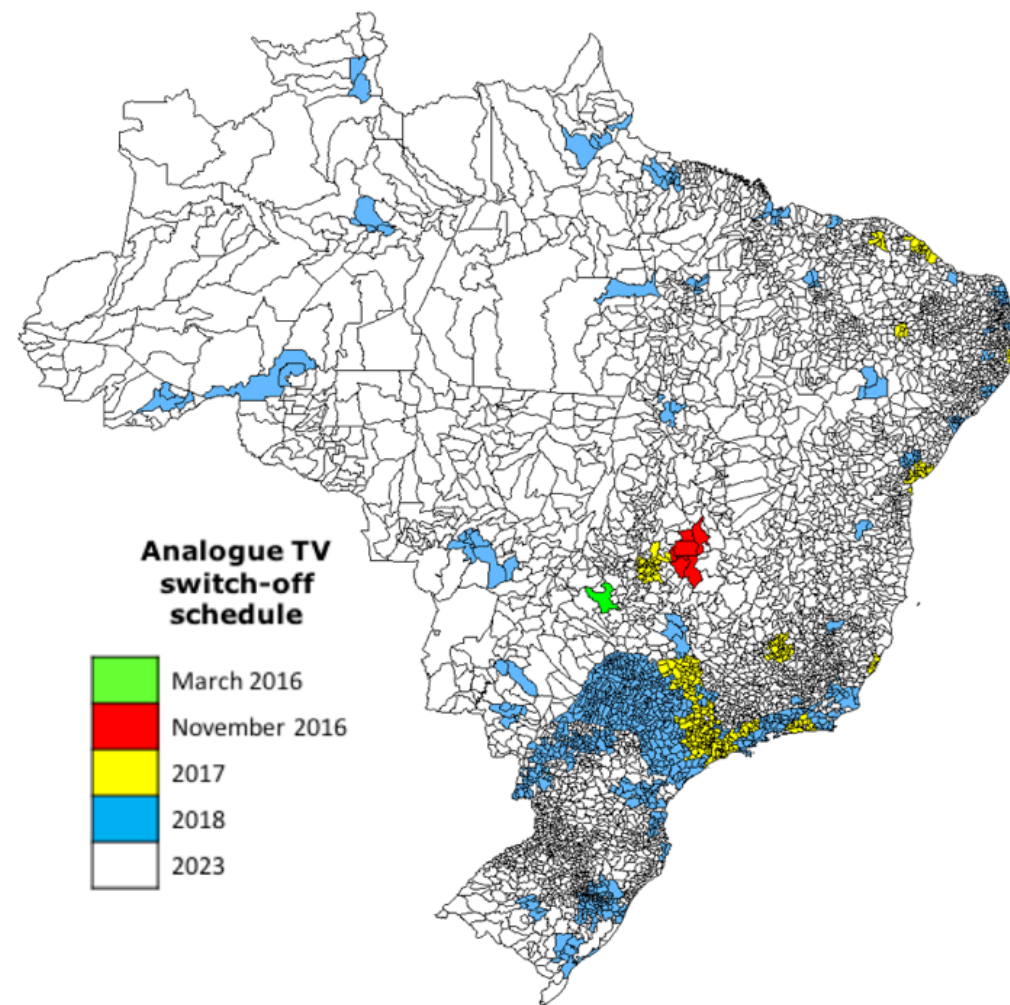
■ População restante

**12,8**

Milhões de Kits entregues

# 1ª ETAPA DA DIGITALIZAÇÃO (\*)

- ❑ 1379 municípios
- ❑ Necessidade de aceleração da transição para TV Digital e ampliação de oferta de serviços 4G
- ❑ Leilão da faixa de 700 MHz (Canais 52 a 68)
- ❑ Criação do GIRED e EAD
- ❑ Distribuição de Receptores



(\*) Desligamento do sinal analógico nos grandes centros metropolitanos

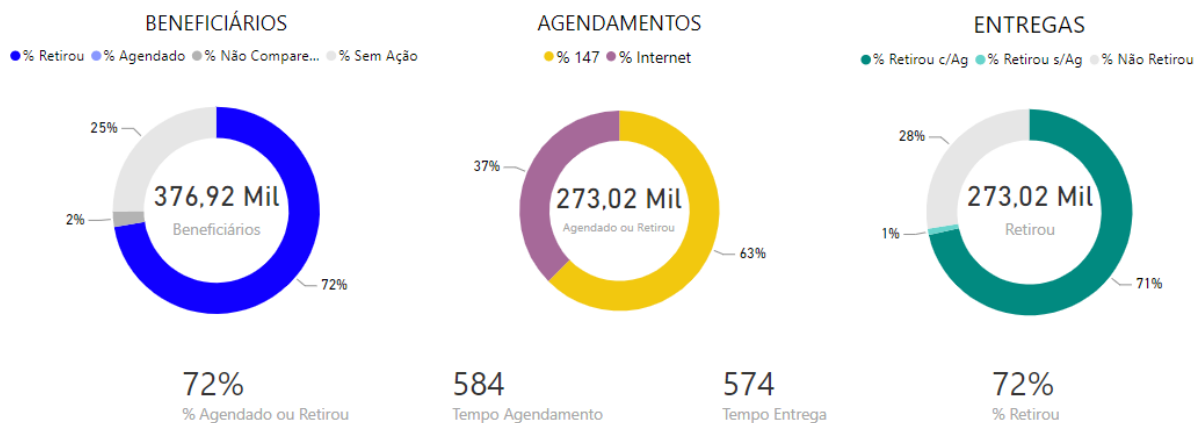
# 1ª ETAPA DA DIGITALIZAÇÃO



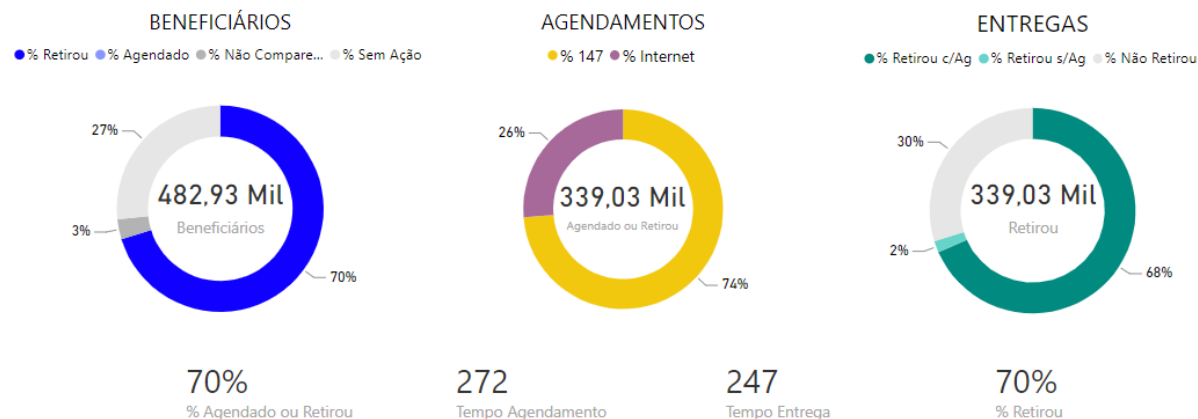


# 1ª ETAPA - NÚMEROS NO PARANÁ

## ☐ FASE 1: Curitiba e Região Metropolitana - 27 municípios (julho/2017 à janeiro/2018)



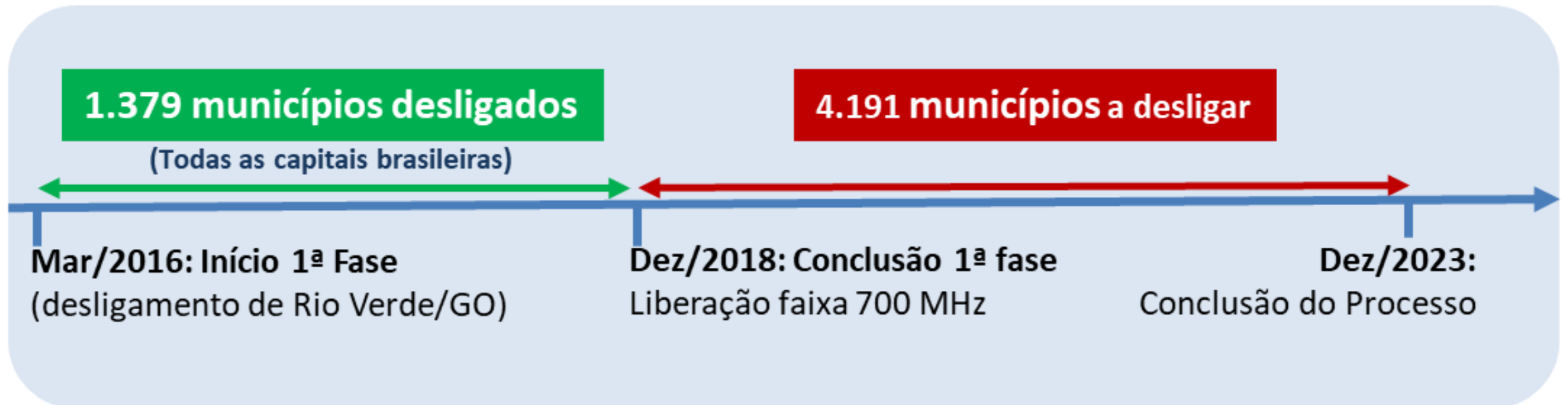
## ☐ FASE 2: Interior – 188 municípios (junho à novembro/2018)



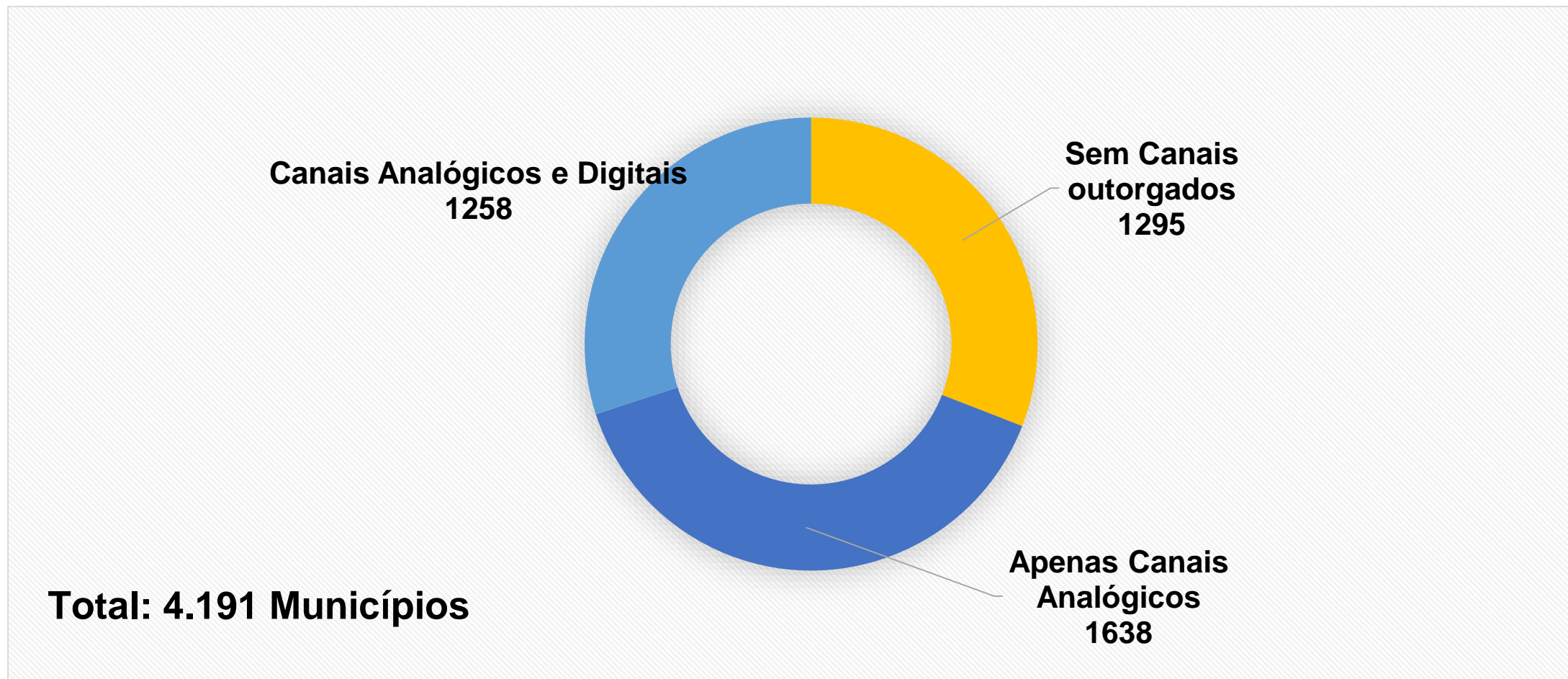


# CENÁRIO ATUAL

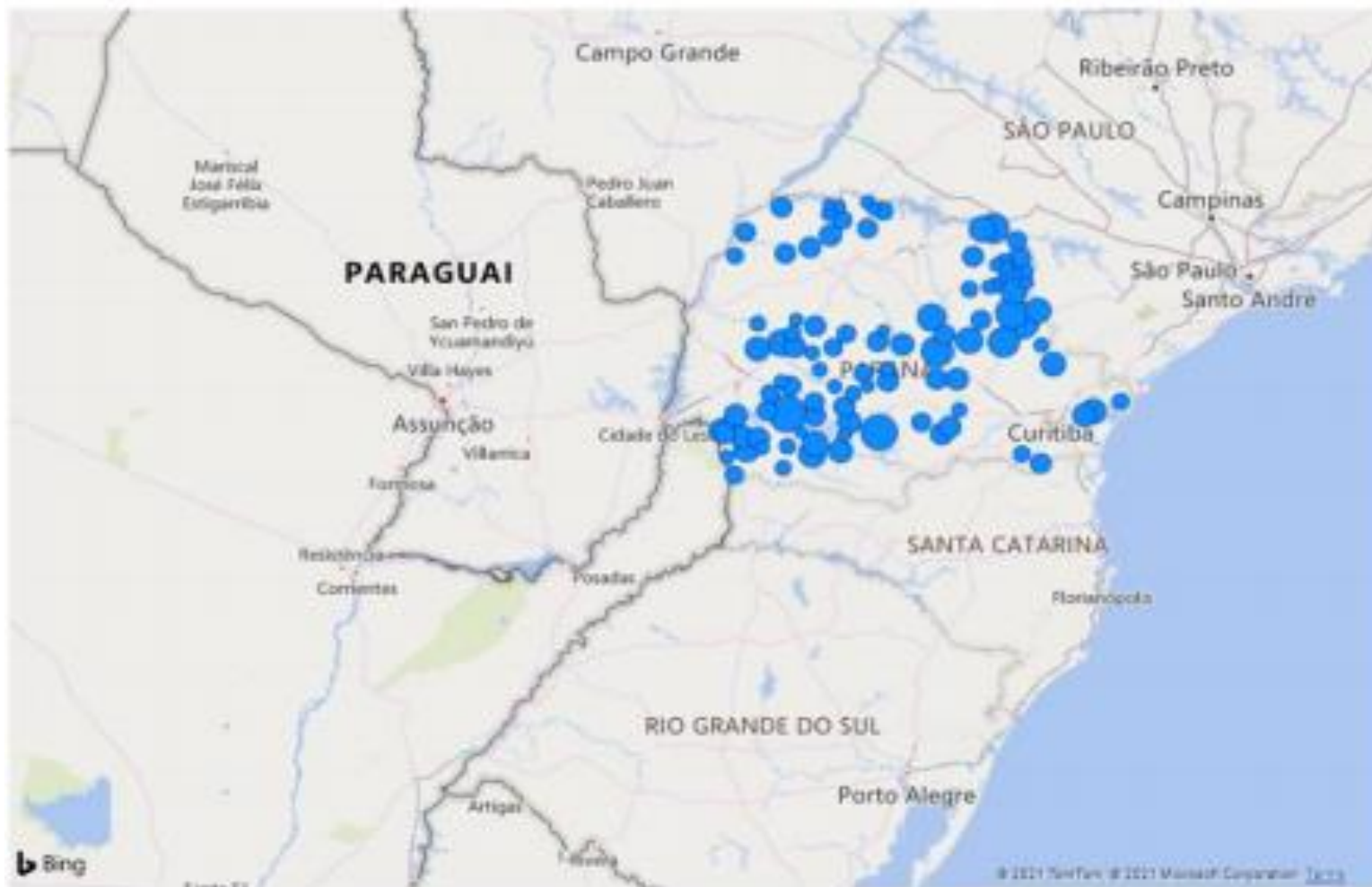
# SITUAÇÃO ATUAL



# 2ª ETAPA DA DIGITALIZAÇÃO



# MUNICÍPIOS CANDIDATOS NO PARANÁ





# PROGRAMA DIGITALIZA BRASIL

# ESCOPO GERAL

Portaria MCom nº 2.524, de 4 de maio de 2021



**Concluir** o processo de digitalização

**Ampliar** o acesso ao serviço de televisão digital

**Instalar** equipamentos para a digitalização dos sinais analógicos

**Distribuir** conversores de televisão digital terrestre a famílias carentes

**Simplificar** o processo de consignação de canais digitais

# PROJETO TV DIGITAL

---

## ATRIBUIÇÕES DA SEJA DIGITAL

- Operacionalizar o processo de recebimento das manifestações de interesse encaminhadas pelos municípios;
- Executar análise de viabilidade da instalação nos municípios da infraestrutura digital compartilhada necessária;
- Informar ao GIRED a relação das prefeituras que cumpriram os requisitos para qualificação e participação no Programa Digitaliza Brasil;
- Instalar equipamentos para digitalização do sinal analógico das estações retransmissoras de televisão;
- Requerer o licenciamento das estações retransmissoras de televisão;
- Distribuir de conversores de televisão digital terrestre.





# INFRAESTRUTURA

# EQUIPAMENTOS DISPONIBILIZADOS

Torre 20m



Antena



Parabólica



Abrigo



STM



# INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA COMPARTILHADA

---

- ❑ Capacidade de instalação, na maioria dos municípios candidatos, de até **8 canais**, para atendimento das seguintes finalidades:

I - digitalização dos sinais analógicos do Município

II – instalação de um canal para EBC e um para ASTRAL

- ❑ Caso haja **capacidade ociosa**, o MCom realizará seleção de novas concessionárias.

# ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL (SITE)

---

- Área livre com no mínimo 50 m<sup>2</sup>, com pelo menos 4,0 m de largura, suficientes para instalação da torre, do abrigo e das antenas de recepção de satélite da ASTRAL, com espaços não necessariamente contíguos;
- Plano, nivelado e limpo (árvores e pedras);
- Com acesso por rua ou estrada transitável;
- Livre de obstáculos que possam comprometer a transmissão dos sinais (cobertura);
- Livre de interferências que possam comprometer a implantação da infraestrutura (aéreas, no solo ou subterrâneas);
- Com rede externa de energia existente no local (220 V monofásico ou bifásico – 10 kVA);
- Fora de área de manancial;
- Adequado para instalação do sistema de transmissão e atestado através de Estudo de Viabilidade Técnica.

# ALTERNATIVAS PARA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

---

- As prefeituras poderão fazer acordos de cooperação com os respectivos radiofusores.
- As prefeituras poderão ter redução de custo a partir de um acordo de operação e manutenção consorciado.

# CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

---

Estimados em:

- energia elétrica: 80 mil kWh/ano, cerca de R\$ 18 mil/ano;
- manutenção da infraestrutura: R\$ 5 mil/ano;
- preservação da segurança: sem estimativa;
- manutenção dos equipamentos: R\$ 5 mil/ano;
- link de internet para telessupervisão: R\$ 2 mil/ano.



# ADESÃO DE PREFEITURAS

# FIM PÚBLICO DA ADESÃO AO PROJETO

---

O Estado tem o dever de assegurar o acesso ao Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre (SBTVD-T) pelo público em geral, de forma livre e gratuita (Decreto nº 5.820, de 29 de junho de 2006).

Aderir ao projeto é uma forma de garantir o acesso da população a seu direito à comunicação e à informação, de forma que o cidadão possa construir sua leitura de mundo com a diversidade de informações ofertadas, reduzindo assim desigualdades, promovendo cidadania e tornando a nossa sociedade mais equilibrada.



# FLUXO DE PROCESSOS DO PROJETO



# NÃO ADESÃO DOS MUNICÍPIOS

---

Caso não haja adesão ao projeto nessa etapa, o processo prevê ainda a possibilidade de adesão em um segundo momento, mas não há garantias da existência de recursos futuros e o sinal analógico será desligado em 2023.

Se o município não aderir ao programa, deverá desembolsar aproximadamente R\$ 500 mil para implantar a infraestrutura digital após o desligamento em 2023.

# DESQUALIFICAÇÃO DE MUNICÍPIOS

---

- Se o local disponibilizado não apresentar as condições necessárias para a instalação dos equipamentos, e a prefeitura não indicar um local alternativo adequado dentro do prazo exigido.
- Não houver entidades de radiodifusão interessadas e aptas a operar no município.



# PREFEITURAS CONTRAPARTIDA

# CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO

---

- **Fornecer o local para a instalação** pela SEJA DIGITAL da infraestrutura compartilhada necessária para a operação do serviço de TV digital no município, o qual deverá atender aos requisitos técnicos especificados pelo GIREL. Deverá também possuir todas as autorizações, alvarás e licenças aplicáveis (ambientais e civis) municipais, estaduais e federais necessárias à instalação e permanência da infraestrutura no local por ela indicado;
- **Disponibilizar local adequado e auxílio necessário**, no caso de haver determinação pelo GIREL, **para distribuição** no município e arredores, de **kits conversores de TV** digital aberta terrestre às famílias integrantes do Cadastro Único, inclusive às beneficiárias do Programa Bolsa Família, que atendem aos critérios estabelecidos para Famílias de Baixa Renda;
- **Responsabilizar-se pela segurança, operação e manutenção da infraestrutura** após a sua implantação pela SEJA DIGITAL e arcar com os custos associados.



# VANTAGENS DA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO

# BENEFÍCIOS DO PROCESSO DE MIGRAÇÃO DO SINAL ANALÓGICO PARA O DIGITAL NO SEU MUNICÍPIO

---

## POPULAÇÃO

- Acesso a informações e conteúdos locais/regionais;
- Som e imagem de cinema na programação da TV Aberta local;
- Distribuição gratuita de kit's de conversão para as famílias de menor renda (Cadúnico);

## PODER PÚBLICO MUNICIPAL

- Recebimento e implantação gratuita de infraestrutura avaliada em cerca R\$ 500.000,00 (estrutura será do município após a implantação)
- Disponibilização de serviço de alta qualidade para sua população, especialmente a de menor renda que não tem acesso a TV por assinatura ou parabólica;

## ECONÔMIA LOCAL

- Movimentação do comércio com a chegada de uma nova tecnologia (venda de televisores, antenas e kits digitais)

## DESENVOLVIMENTO

- Instalação de nova tecnologia no município;
- Liberação de espaço na radio frequência com possibilidade de implantação e melhoria de outras tecnologias, como banda larga móvel, por exemplo.



# COMO AS ASSOCIAÇÕES PODEM AJUDAR?



# COMO AJUDAR?

---

- ❑ Apoiar a mobilização dos municípios para as reuniões de apresentação dos projetos.
- ✓ Prefeitos, Vice Prefeitos
- ✓ Secretários
- ✓ Chefes de Gabinete



# PRÓXIMOS PASSOS

# PRÓXIMOS PASSOS

---

- ❑ Criar agendas individuais ou coletivas com os municípios indicados no projeto.
- ❑ Realizar o pré cadastro do município para garantir a participação.
- ❑ Acompanhar o município na indicação do local para instalação do equipamento.
- ❑ Atualizar os municípios sobre o andamento do Projeto TV Digital



**PARA MAIS INFORMAÇÕES.....**

**SANDRA FRASSON**

*Diretoria de Operação Local*

Tel.Celular: (41) 98454-8296

[sandra.frasson@sejadigital.com.br](mailto:sandra.frasson@sejadigital.com.br)



**Seja:Digital**

**EAD** - Criada conforme determinação da ANATEL